

Consumo consciente



A humanidade já consome **25%** mais recursos naturais do que a capacidade de renovação da Terra.

Se os padrões de consumo e produção se mantiverem no atual patamar, **em menos de 50 anos** serão necessários dois planetas Terra para atender nossas necessidades de água, energia e alimentos.

⇒ Esta situação já é refletida, por exemplo, no acesso irregular à água de boa qualidade em várias partes do mundo, na poluição dos grandes centros urbanos e no aquecimento global.

Não é preciso dizer que esta situação pode dificultar a vida no planeta, inclusive da própria humanidade.

A melhor maneira de mudar isso é a partir das **escolhas de consumo**.

Todo consumo causa impacto (positivo ou negativo) na economia, nas relações sociais, na natureza e em você mesmo. Ao ter consciência desses impactos na hora de escolher o que comprar, de quem comprar e definir a maneira de usar e como descartar o que não serve mais, o consumidor pode buscar maximizar os impactos positivos e minimizar os negativos, desta forma contribuindo com seu poder de consumo para construir um mundo melhor.

Isso é Consumo Consciente. Em poucas palavras, é **um consumo com consciência de seu impacto e voltado à sustentabilidade**.

- O consumidor consciente busca o **equilíbrio** entre a sua satisfação pessoal e a sustentabilidade, maximizando as conseqüências positivas deste ato não só para si mesmo, mas também para as relações sociais, a economia e a natureza.



Boletim Ambiental

Governador CL Vladimir Coelho

CL Ervandil Girondi (Wando) - Assessor de Projetos Ambientais
Distrito LC-8 - Ano Leonístico 2010-2011



- O consumidor consciente também busca disseminar o conceito e a prática do consumo consciente, fazendo com que pequenos gestos realizados por um número muito grande de pessoas promovam grandes transformações.

O consumo consciente pode ser praticado no dia-a-dia, por meio de gestos simples que levem em conta:

- ✓ os impactos da compra,
- ✓ uso ou descarte de produtos ou serviços, ou
- ✓ pela escolha das empresas da qual comprar, em função de seu compromisso com o desenvolvimento sócio-ambiental.

Assim, o consumo consciente é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida no planeta

A política dos 3R



Reduzir é o primeiro passo e o mais importante. Numa sociedade de consumo, onde os produtos e as embalagens abundam, os custos de tratamento ou eliminação de resíduos são elevados. Só reduzindo a quantidade de produtos comprados e consumidos é que é possível diminuir a quantidade de resíduos existentes.

- **Reutilizar** é o segundo passo, no sentido em que, ao dar novos usos aos resíduos que são produzidos, evita-se que passem por um novo ciclo de transformação ou por processos de tratamento ou eliminação, processos esse que representam custos para a sociedade e para o ambiente.
- **Reciclar** é a terceira prioridade e deve ocorrer quando não é possível deixar de produzir um resíduo ou quando não se encontra outra utilização possível para esse objeto. Nesse caso, é importante que o resíduo não seja depositado junto com os indiferenciados (o chamado "lixo normal") ou num aterro (ou pior, abandonado na natureza), mas sim que seja reciclado. Para garantir que seja reaproveitado como matéria-prima e transformado num novo produto, basta depositá-lo no local apropriado.



Boletim Ambiental

Governador CL Vladimir Coelho

CL Ervandil Girondi (Wando) - Assessor de Projetos Ambientais

Distrito LC-8 - Ano Leonístico 2010-2011



Reduzir - prevenir a produção de resíduos

Em primeiro lugar, é necessário começar por reduzir os resíduos que se produz, para tentar minimizar o impacto no Ambiente. Para isso é preciso pensar bem nos objetos que se utiliza.

Quando se aproximar do caixote do lixo, pare. Olhe bem para o objeto que tem na mão e pense se este não poderá, na verdade, ter outro uso para si. Uma garrafa pode ser pintada e servir como castiçal para velas e copos de iogurte podem ser transformados em brinquedos. Dê asas à sua imaginação e crie objetos únicos e personalizados.

Mesmo que já não tenha uso para si, pense se não poderá ter ainda para outra pessoa. Muitas instituições de solidariedade social agradecem a oferta de roupas, livros, brinquedos, etc.

✓ Sempre que comprar algo, pense no que irá acontecer a esse objeto quando já não lhe interessar:

- Pode ser totalmente reciclado ou não?
- Pode ser aproveitado para outros usos?
- Pode ter interesse para outras pessoas?

Como podemos contribuir?

- Prefira produtos em embalagens familiares em vez de embalagens individuais;
- Escolha produtos não embalados, recarregáveis (como por exemplo as pilhas) ou que tenham embalagens reutilizáveis ou recicláveis;
- Evite utilizar os sacos de plástico fornecidos pelas lojas e leve os seus próprios sacos para transportar as compras;
- Evite produtos descartáveis, de usar e deitar fora;
- Diga não aos produtos duplamente embalados.



Faça opções ambientalmente responsáveis e conscientes, todos os dias, em prol da qualidade de vida e do nosso futuro.

- Prefira produtos de produção local, que significam menos transportes, poluição, embalagens e menor consumo de recursos;
- Escolha produtos mais saudáveis, sem aditivos (corantes e conservantes), com baixos teores de substâncias poluentes ou de agricultura biológica;
- Verifique se as empresas produtoras que escolhe estão a contribuir para o Comércio Justo e praticam políticas de responsabilidade ambiental e social.

Reutilizar - usar de novo

Reutilizar é dar novos usos a materiais já utilizados, ou seja, usar algo com um objectivo diferente daquele que era o seu objectivo inicial.



Reutilização - reintrodução, sem alterações significativas, de substâncias, objetos ou produtos nos circuitos de produção ou de consumo de forma a evitar a produção de resíduos.

Como podemos contribuir?

- Preferindo embalagens reutilizáveis (com depósito);
- Utilizando as folhas de papel de ambos os lados;
- Doando roupas e objetos de que já não se necessita;
- Criando objetos de decoração ou brinquedos com os materiais fora de uso.

Qualquer pessoa pode dar novas utilizações a objetos do dia-a-dia e, desse modo, evitar que sejam um resíduo. Para isso basta um pouco de imaginação e criatividade, ou seja, olhar para as coisas de maneira diferente e descobrir novas formas de utilização.

Eis algumas idéias:

- Reutilize embalagens de cartão e crie molduras, cartões de felicitações, sacolas, caixas para bugigangas, etc.
- Transforme recipientes de vidro em peças de arte, como castiçais, jarras para flores, etc.
- Converta embalagens de plástico ou de metal em instrumentos musicais, brinquedos, máscaras, recipientes para colecções, jogos, etc.



Reciclar - contribuir para a deposição selectiva

Não menos importante é reciclar. A participação de todos nós na deposição selectiva é fundamental, pois estamos a contribuir para que esses resíduos sejam devidamente reaproveitados através da reciclagem e assim evita-se estar a consumir matérias-primas naturais.

A reciclagem permite transformar um objeto noutra objeto diferente, de modo a ser reintroduzido no ciclo económico como matérias-primas secundárias, poupando nesse processo muitos recursos naturais, matérias-primas, custos de produção e ainda evitar a poluição.



Reciclagem - reprocessamento de resíduos com vista à recuperação e,ou regeneração das suas matérias constituintes em novos produtos a afectar ao fim original ou a fim distinto.

Reciclar tem vantagens ambientais e económicas:

- Economia de energia - fabricar materiais a partir de resíduos consome menos energia do que fabricá-los a partir de matérias virgens. Muitos dos recursos

energéticos que se poupam são fontes de energia não renováveis, como é o caso do petróleo.

- Poupança de matérias-primas - ao utilizarmos os resíduos, provenientes da recolha seletiva, como matérias-primas secundárias, estamos poupando matérias-primas virgens. Alguns destes recursos naturais têm grande valor, como são os casos da madeira, da areia, do petróleo, do estanho ou do alumínio.
- Redução da quantidade de resíduos a ser incinerados e nos aterros sanitários - quanto menos resíduos tiverem como destino final um aterro sanitário, mais anos de vida útil este terá e menor quantidade de emissões de CO₂ se terá.

Questões do consumidor consciente

1 PORQUE COMPRAR?

Este produto é realmente necessário, ou estou comprando sem saber porquê?

2 O QUE COMPRAR?

Qual produto atende melhor às minhas necessidades?

3 COMO COMPRAR?

Vale mais a pena comprar a crédito, com prestações que não pesam no orçamento, ou à vista, com desconto?

4 DE QUEM COMPRAR?

Esta empresa respeita as leis trabalhistas, é ambientalmente responsável e paga seus impostos corretamente?

5 COMO USAR?

Sei como operar com eficiência este equipamento? Vou utilizar integralmente estes alimentos?

6 COMO DESCARTAR?

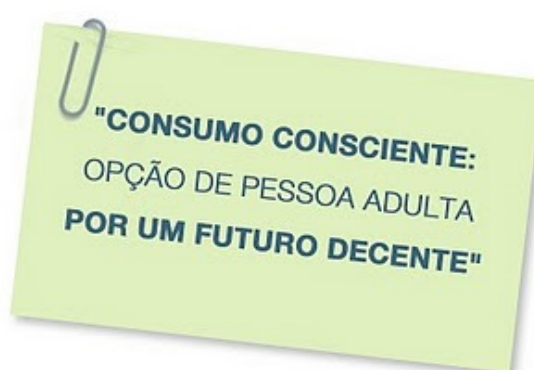
Quando acabar a vida útil deste produto, saberei dar o destino correto a cada um de seus componentes?



FONTE: INSTITUTO AKATU

Dicas: Consumo responsável

- Dê preferência a produtos de madeira com o selo FSC. Esta é a garantia de que a madeira foi retirada corretamente. O desmatamento é o principal responsável por nossas emissões de gases causadores do efeito estufa. Ao comprarmos produtos sustentáveis, diminuem os incentivos para desmatar a floresta.
- Consuma alimentos da estação e dê preferência aos orgânicos, que não utilizam agrotóxicos. Assim você cuida da sua saúde e do meio ambiente.
- Evite pegar *sacolas plásticas* desnecessariamente. Carregue uma sacola ou uma mochila com você quando for fazer compras. Assim estará gerando menos lixo.
- Dê preferência a produtos com pouca embalagem ou embalagem econômica que geram menos lixo.
- Procure comprar produtos fabricados perto de onde são vendidos. Desta maneira, os produtos não precisam ser transportados por longas distâncias e, conseqüentemente, não há emissões desnecessárias de gases causadores do aquecimento global.
- Use pilhas recarregáveis. Assim, você evita poluir o meio ambiente e gasta menos.
- Descarte as pilhas em locais apropriados de coleta e não no lixo comum.
- Leve as baterias usadas de celulares para as revendedoras. Elas não devem ser jogadas no lixo comum, pois contêm metais pesados altamente tóxicos para a saúde humana e o meio ambiente.
- Evite substituir seu aparelho celular desnecessariamente. Além de gastar dinheiro, você estará contribuindo para uma maior poluição do planeta.
- Evite comprar o que você não precisa para não gerar mais lixo. Para facilitar, faça uma lista prévia, além de economia, terá menos lixo.
- Procure melhorar seu computador ao invés de comprar um novo. Anualmente, mais de 20 milhões de toneladas de lixo eletrônico são descartados. A maioria ainda não é reciclada.
- Prefira comprar em lojas que adotem práticas sócio-ambientais corretas.





Boletim Ambiental

Governador CL Vladimir Coelho

CL Ervandil Girondi (Wando) - Assessor de Projetos Ambientais

Distrito LC-8 - Ano Leonístico 2010-2011



- Use tintas a base de água para pintar sua casa. Elas são menos tóxicas e menos poluentes.
- Dê preferência a guardanapos e toalhas de pano ao invés de descartáveis.
- Use os dois lados da folha de papel.
- Imprima e-mails e documentos somente quando necessário.
- Não pegue panfletos entregues na rua a não ser que esteja interessado nas informações. Se pegar, não jogue na rua depois de tê-lo lido.
- Utilize calculadoras e lanternas que possam funcionar com energia solar ou dínamo. Desta maneira não é necessário usar pilhas.



APAGUE A LUZ DO DESPERDÍCIO!!

ACENDA A LUZ DA CONSCIÊNCIA!!

**Sugestões de atividades mensais do programa Leonístico do
AL 2010/2011 Fevereiro/2011**

-Mês dos Ex-Governadores

- **Realização d Homenagem a Ex Goveradores da Região do Clube**

